



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELÓS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho
Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELÓS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 80\$00 e 115\$00 : : —Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 100\$00 : : —Brasil
Fidelidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82388 — BARCELÓS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 6 DE JANEIRO DE 1968

AINDA A HOMENAGEM AO

Doutor Joaquim Nunes de Oliveira O Seu Agradecimento

«Ao longo de toda a minha vida, qualquer que seja o prisma por que a encare, devo sincera e humildemente confessar que nunca me senti como no dia de hoje e neste lugar—que é o Salão Nobre desta «Domus Municipalis»—preso de uma tão sentida e tão forte emoção e perante um dos momentos mais delicados com que tenha deparado. É essa emoção avolumou-se ainda mais intensamente ao ser-me entregue por V. Ex.^a, Senhor Dr. António Vasco de Faria, e por expressa deliberação da Câmara a que tão disintamente preside, a Medalha de Honra de Barcelos, desta linda e nobre cidade pleua das mais ricas tradições históricas, velhinha de séculos, mas sempre jovem e generosa.

Não foi, todavia, sem uma justificada resistência que accedi a esta homenagem que se deve a benevolente iniciativa de bons amigos barcelenses, à frente dos quais se encontra a figura prestigiosa de V. Ex.^a, Senhor Presidente, interpretando os sentimentos da gente honrada e trabalhadora da minha querida terra, resistência natural de quem tem fantasias condenáveis, mas com optimismo plenamente justificado, embora prudente, nas vastas perspectivas que se antevêm, pretere trabalhar sem aparatos, mas antes no silêncio e no recolhimento que melhor se coadunam com a sua íntima maneira de ser. Assim, fui colocado nesta difícil situação que serviu, entretanto, para deixar bem evidenciada uma consoladora realidade: os generosos sentimentos, a amizade e a estima dos meus conterrâneos votados a um barcelense que afinal só pode sentir a honra e o orgulho de ser filho de uma terra que foi berço de algumas ilustres figuras que à Pátria e à Igreja prestaram os mais relevantes serviços.

Julgo, porém, excessiva a elevadíssima distinção que me acaba de ser conferida, a par das restantes manifestações de apreço com que quiseram envolver-me, porquanto sou dos que penso não ser devido significativo agradecimento a quem apenas cumpriu o seu dever. E eu nada mais tenho feito do que corresponder ao chamamento da mi-

aha consciência e do meu coração para com a terra em que nasci e para com a Pátria a que não é justo regatear sacrifícios seja qual for a posição em que nos encontremos.

Na minha vida pública, onde sempre actuei com a necessária independência, tenho procurado que os meus pensamentos sejam rectos e tão claras as palavras como as acções. Por mais elevadas e dignificantes que tenham sido algumas das missões de que fui incumbido, nunca me deixei tomar pela vaidade nem sequer se me aiterou a justa visão dos problemas, a ponto de tentar reclamar para mim o mérito de qualquer obra realizada, porque «os homens que se habituam a cumprir sempre e só o seu dever, pouco se lhes dá o lugar que ocupam: interessa-lhes muito desempenhá-lo bem». Pois nesta qualidade de barcelense e de português sou como qualquer um de vós, que aqui se encontra radicado ou em qualquer outro local para onde os acasos da vida o tenha levado, que igualmente procura o progresso da sua terra e da região em que nos encontramos integrados, consciente de que deste modo está a trabalhar pelo agradecimento de Portugal.

No que a Barcelos especificamente diz respeito, sempre procurei colaborar o melhor que me é possível com aqueles que têm a responsabilidade de orientação da vida Administrativa deste importantíssimo Concelho, pelo que, neste momento, me é sumamente grato renovar a V. Ex.^a, Senhor Presidente da Câmara, a promessa que então fiz na solene manifestação levada a efeito no acto da sua posse, pondo as minhas energias e o melhor da minha vontade ao serviço desta Câmara Municipal, como órgão que terá de definir as pequenas e as grandes realizações, segundo um plano de prioridades e de acordo com as necessidades mais prementes.

Para que a sua efectivação se faça em pleno êxito é penhor seguro a presença de V. Ex.^a, Senhor Dr. António Vasco de Faria, na mais alta Magistratura do Concelho. Se pela sua inteligência, honestidade, dinamismo e mocidade viva e insatisfeita era, há aproxi-

(Continua na 2.^a página)

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

No 84.º Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Amanhã, dia 7, esta benemérita Corporação festeja o seu 84.º aniversário da sua inauguração.

Esta festiva data que ocorre animosamente, faz recordar diversas individualidades que por ali têm passado desde o falecido Sebastião de Oliveira que teve a honra de ser o seu primeiro Comandante até aos actuais Senhores Manuel Pereira da Quinta Júnior e António José de Sousa Costa, não esquecendo, por qualquer forma, todos os outros que os antecederam.

Há porém a figura do Comandante Avelino Aires Duarte que sobressai com esclarecido espírito também ter desempenhado o cargo de Comandante, se impoz, militarizando o Corpo dos Bombeiros dando-lhe não só a possibilidade de terem far-



ANIBAL ARAUJO, Presidente da Direcção

damentos, casa própria, as bocas de incêndio nas zonas da Vila, muitos mais melhoramentos e ainda fazendo com que os seus subordinados tivessem assiduidade e obrigatórias instruções, não só para conhecerem todo o material que lhe estava entregue para ocorrer a todo e qualquer sinistro e não só por vezes do Comando como também por silvos de apito que ele organizou para evitar faltas de prontidão de qualquer necessidade.

Além disto Aires Duarte procurou fazer instalar em todas as igrejas uma ligação própria para os sinos darem o sinal de alarme a fim de que os bombeiros soubessem para onde dirigir-se, visto que tudo estava dividido com muito acerto, em zonas.

Louvamos os bravos Bombeiros V. de Barcelos. Z



MANUEL PEREIRA DA QUINTA
1.º Comandante



ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
2.º Comandante

Dr. António Vasco Barreto Alves de Faria

Na segunda-feira, dia 8, tem a sua festa natalícia o Ex.^{mo} Snr. Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, illustre Presidente da Edilidade Barcelense.

Os que Trabalham em «O BARCELENSE» associam-se à festa do dinâmico Presidente.

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Hoje, dia 6, tem a sua festa natalícia o nosso prezado e leal Camarada, prestigioso Administrador do «Jornal de Barcelos».

Daqui, desta Trincheira, felicitamos este distinto Amigo fazendo votos ao Altíssimo para que lhe continue a dar muita e muita saúde.

PROGRAMA:

Às 10 horas—Hasteamento da Bandeira no Edifício da Associação com formatura do Corpo Activo e Fanfarra.

Às 11 horas—Missa na Igreja Matriz.

Às 11,30 horas—Cumprimentos às Ex.^{mas} Autoridades.

Às 12 horas—Desfile em continência ao Monumento do Bombeiro Voluntário, seguida de Romagem aos Cemitérios de Barcelos e Barcelinhos.

Às 20 horas—Ceia de Confraternização.

Pelo país fora

- Um moçambicano de 45 anos teve de lutar corpo-a-corpo com um leopardo, que acabou por matar, encontrando-se livre de perigo quanto aos ferimentos sofridos.
- Os Estaleiros Navais do Mondego vão construir quatro navios-patrolhas para a nossa Marinha de Guerra, os quais custarão cerca de 107,400 contos.
- Realizou-se, em Lisboa, a 6.ª Semana de Estudos Teológicos, sendo um dos conferentes o Rev. Dr. Francisco de Carvalho Correia, Professor do Seminário de Braga.
- Segundo a UNESCO, Portugal acha-se em primeiro lugar na concessão de bolsas de estudo a estudantes estrangeiros, com 832, seguindo-se a Colômbia, com 788.
- Vai ser construída, na cidade do Mindelo, uma dessalinização, que, daqui a dois anos, abastecerá de água do mar a ilha de S. Vicente.

Doutor Nunes de Oliveira

(Continuação da 1.ª página)

madamente três meses, uma esperança, a sua dedicação e a maneira atenta como encara os problemas atingiram já um expoente tão alto que passou a constituir uma indiscutível certeza, segura razão de confiança quanto ao prosseguimento de uma administração e de uma acção política equilibradas, garantia que me leva a afirmar, nesta hora, que a luz da nossa esperança jamais se extinguirá.

Em contrapartida também V. Ex.ª já pôde certamente verificar que nos tem a todos inteiramente a seu lado, confundidos nos mesmos anelos e amparados pelos mesmos sentimentos, a afirmar-lhe o nosso incondicional apoio, porque os barcelenses compreendem e sentem que se torna imprescindível um ambiente de fraca colaboração e de unidade, sem o que todas as iniciativas estiolam e todo o esforço é inútil. Julgo—e que me seja relevada e indústria—ter concorrido seriamente para se atingir esse objectivo, mas tudo aquilo que fiz, fi-lo sempre com os olhos postos nos superiores interesses da grei e para que à nossa volta não se exacerbassem paixões e se fomentassem ódios.

Mas unidade não traduz de forma alguma supressão de crítica porque esta, servindo-me das palavras de alguém que muito venoro e admiro, quando «bem informada, seria, objectiva, tem efeitos salutares, só com não deixar criar a mística da infalibilidade ou da irresponsabilidade». A crítica assim entendida é incontestavelmente da maior utilidade, desde que se actue sem o fim de inutilizar os homens ou de os recriminar acerbamente.

Por outro lado não basta apenas, por evidente, criar o gosto e o entusiasmo por aquilo que é nosso, mas desenvolver condições que permitam o estabelecimento de um clima construtivo e colaborante para que Barcelos possa na verdade ser cada vez mais enriquecida nos aspectos culturais, económicos e sociais. A obra, como aqui tive ocasião de afirmar na posse de V. Ex.ª, Senhor Presidente da Câmara, tem de ser de todos, porque até quando nos dirigem uma crítica séria, objectiva e bem informada ou quando simplesmente nos dão o seu apoio e a sua confiança, participam ou colaboração nessa obra que a todos nos empolga e que outra não é senão o progresso de Barcelos. Pois sendo assim, Senhor Presidente, continuemos de mãos dadas, tendo a amparar nos todo o calor e estima dos barcelenses, nesta dedicação continua pela nossa terra que cantando as epopeias de ontem, está segura das certezas de hoje e de amanhã...

Não quero terminar sem de novo exprimir a V. Ex.ª e à ilustre Vereação, o testemunho do meu vivo reconhecimento pela mais alta distinção que em nome dos barcelenses me conferiram, e que à final a prova da grandeza de alma de todos vós, é mais um elo honrosíssimo a prender-me irremediavelmente ao meu torrão natal, embora, diga-se de passagem, não fosse necessário para que continuasse a pôr ao seu serviço as faculdades que Deus me concedeu.

E ao manifestar este meu reconhecimento, eu não queria também, Senhor Presidente, por um imperativo de consciência, deixar de consubstanciar em V. Ex.ª, como barcelense, uma palavra de simpatia para com todos os Presidentes que serviram esta Câmara Municipal, sem qualquer excepção, bem como aos seus mais directos colaboradores, e de um modo especial áqueles com quem mais intimamente trabalhei, que de há longos anos orientaram os seus destinos, desenvolvendo um esforço em que nunca deixou, de acordo com os conditionalismos de momento, de estar bem patente o desejo de tornar esta linda terra mais progressiva.

Em nome de minha Mulher, que não pode deixar de estar profundamente sensibilizada com a dedicação das suas palavras, Senhor Presidente, agradeço com reconhecimento as provas de carinho que se dignaram tornar-lhe extensivas.

Bem sei que minha Mulher muito se tem sacrificado para que eu possa dar-me no mais expressivo grau à vida pública, mas ela não é mais do que uma de entre vós, Senhoras aqui presentes, e de tantas outras espalhadas por todo o território nacional que se sacrificam e compreendem a necessidade que há de collocarmos ao serviço do bem comum as faculdades que Deus a cada um concedeu. E essa compreensão é que conduz ao estabelecimento de um clima familiar que permite que todos os que têm uma missão a cumprir se dêem a ela com calma e serenidade, garantia de um desejado êxito. Pois em V. Ex.ª, minhas Senhoras, eu saúdo affectuosamente as virtudes excepcionais da Mulher portuguesa que sacrificando-se pelas razões já apontadas, ou mesmo chorando a perda de seus Maridos e de seus Filhos na defesa da integridade da Pátria, longe de desânimos ou de derrotismos, são as primeiras a auxiliar-nos a erguer as barceiras intransponíveis da fé e da confiança. Por fim, ao encerrar as minhas palavras, que procurei fossem breves, cumpre-me agradecer a presença tão cativante de V. Ex.ª, Senhor Governador Civil, porque, para além dessa qualidade inerente às funções que muito justamente lhe estão conchadas, conta sobre tudo para mim a presença do amigo sincero que sei ter-se associado de todo o coração aos meus conterrâneos, numa cerimónia que excedeu tudo o que eu poderia merecer e esperar.

Na pessoa de V. Ex.ª Senhor Governador, e como representante do Governo no Distrito, seria feio pecado se não aproveitasse esta oportunidade que se me oferece para pôr em evidência, perante a boa gente de minha terra, a compreensão, a franca receptividade e o imprescindível auxílio que os responsáveis pelos destinos politico-administrativos deste valioso concelho têm encontrado em diferentes Departamentos do Estado, desde os Chefes de Serviços aos Senhores Directores Gerais, Secretários e Subsecretários de Estado até aos muito ilustres Ministros, permitindo-me destacar, sem menosprezo para os demais, os Ministérios do Interior, das Obras Públicas, da Educação Nacional, da Justiça e da Economia. Sem esse estímulo e sem esse auxílio, se atendermos à grandiosidade do Concelho e às debéis possibilidades financeiras da sua Câmara Municipal, teríamos de caminhar tão vagarosamente que de forma alguma esse atraso se compadeceria com o necessário e fundamental desenvolvimento de uma terra que, por constituir o coração do Minho, pelas suas potencialidades agrícolas, turísticas, económicas e culturais, muito concorreu para um decisivo progresso desta bellissima provincia de Portugal.

Ao agradecer também a presença de quantos se dignaram assistir a esta sessão, sem esquecer os devotados representantes da imprensa que tanto acarinharam a realização desta homenagem, termino as minhas palavras, exprimindo o pensamento de que, se todos os barcelenses se mantiverem na firme determinação de corresponderem às exigências que o momento que atravessamos aconselhar estou firmemente convencido de que o saldo de realizações será largamente positivo.

Famílias de Militares a prestar Serviço no Ultramar

A incansável Presidente Concelhia do Movimento Nacional Feminino, Sr.ª D. Maria da Graça Bizarro Duarte Alves de Faria atenderá todas as pessoas de família dos nossos bravos rapazes, combatentes em Africa, às 3.ªs e 6.ªs feiras—das 16 às 18 horas; no Edifício da nossa Câmara Municipal, onde deverão dirigir-se todas as pessoas internadas e que necessitem da valiosa ajuda de tão illustre Senhora.

CREIXOMIL CORTEJO E LEILÃO

No passado dia 1 do corrente mês, realizou-se com toda a suntuosidade o cortejo de oferendas para costear as despesas do culto, e para obras de primeira necessidade na Igreja Paroquial; das ofertas que nesse dia se remataram, já rendeu a linda quantia de 6.667\$00, pelo que depois de vendido o cereal, deve aproximar-se dos dez mil escudos.

COMENTÁRIO

Mais uma vez o povo de Creixomil soube corresponder ao apelo que lhe foi dirigido, havendo como sempre alguns reparos a fazer.

Pelo que nos foi possível observar, chegamos à conclusão de que algumas coisas não correm como devem correr, isto a respeito de cada qual contribuir conforme as suas posses:

Sabemos que um proprietário médio concorreu com ofertas no valor aproximado de cinquenta a sessenta escudos; sabemos que um proprietário e se a memória não nos engana é dos de primeira classe concorreu de setenta a oitenta escudos; não é preciso estar mais!

Já podemos formar uma ideia daquilo que não está certo, pois que se todos oferecessem em regra «aqueles senhores» o cortejo talvez não excedesse os dois mil escudos, mas não como já dissemos irá ficar entre os nove e os dez mil escudos; quem ofereceria; por estes senhores? Istará isto certo? Sabemos que bastantes pobres e chamamos-lhe pobres porque pouco ou nada tem a não ser boa vontade é uma numerosa família a sustentar, e oferecem ou gastaram cinquenta, em e algumas mais de duzentos escudos; também sabemos que uma grande parte dos proprietários souberam deixar bem vinculada a sua presença e o seu nome, ao contrário do que aconteceu com outros que querendo marcar a sua presença, deixaram o seu nome nas mãos alheias.

UMA OPINIÃO

Aqui vamos expor a nossa opinião sem que com isto queramos ofender alguém ou ir ao contrário de qualquer acordo já realizado. Entendemos por bem de que o leilão para as despesas do culto, seja feito como desta vez excepto cereais, e que quando seja necessário qualquer obra paroquial se organize uma comissão, como tantas vezes se tem organizado, e essa comissão faça o máximo esforço em ser clara para com aqueles que não querem compreender e que querem viver à sombra do seu semelhante;

Sendo assim acabaremos com o egoísmo de muitos e com a exploração de outros.

VIDA ELEGANTE

Em dois do corrente mês celebrou mais um aniversário natalício, o nosso prezado amigo Senhor Joaquim Martins Ferreira dinâmico Presidente da Junta da Freguesia.

Este nosso amigo pelo seu incansável esforço, decisão e bom senso, conseguiu em cada conterrâneo um amigo; é muito digno da nossa admiração pois que a sua acção como Presidente de Junta está bem à vista; aqui deixamos o nosso sincero reconhecimento e fazemos votos para que continue entre nós com o cargo que ocupa defendendo sempre os interesses dos seus conterrâneos, que muito o estimam.



Comandante AVELINO AIRES DUARTE

VIDA RELIGIOSA

Apresentação

— Não tendo o BARCELENSE um característico de semanário Católico, é, contudo, fora de dúvida que tem orientação católica, até porque se destina a ser lido por pessoas na sua totalidade católicas.

Sendo assim, pareceu da maior conveniência criar uma secção nova a que damos o título «Vida Religiosa» pois tem por fim inserir temas de relegião e se destina a colaborar na formação cristã dos seus numerosos leitores e a contribuir para uma mais perfeita consciencialização do laicado na hora grave de conturbadas ideias que atormentam o mundo e sobressaltam a Igreja.

Propomo-nos, por isso, pôr, semanalmente, à consideração dos queridos leitores, assuntos actuais, práticos e de utilidade para todos. Não queremos figurar como mestres. Muitos outros o poderiam fazer com enorme vantagem!... Porém, à falta de melhor e no intuito de servir, vamos começar, confiados na benevolência de quantos tiverem a bondade de lerem o que escrevermos.

Domingo da Sagrada Família

O Evangelista S. Lucas forneceu-nos um delicioso trecho, logo no início da sua inspirada obra. Narra-nos como a Santa Família de Nazaré se dirigiu, em conjunto ao Templo de Jerusalém, logo que o Menino Jesus completou os doze anos de idade para fazer oração. O Pai—S. José, a Mãe—Nossa Senhora, e o Filho—Jesus, a cumprir uma determinação da lei judaica, dirigindo ao Céu as suas preces comuns, durante sete dias.

No final, iniciaram o regresso a casa. Decorrido o 1.º dia de viagem, notaram os Pais que lhes faltava o seu amadíssimo Filho. Sem demora, foram procurá-lo. Só três dias depois conseguiram descobri-lo. Sentado entre os doutores da Lei, conversando com eles e fazendo-lhe perguntas, estava Ele causando a maior estupefacção a quantos escutavam as suas sábias observações. Maria, entre aflita e surpresa também, dirigiu-lhe a palavra. Foi mais de espanto e de viva preocupação do que de censura ou recriminação.

«JORNAL DE BARCELOS»

Não podia «O BARCELENSE» ficar indiferente ao XVIII aniversário do seu Camarada local, onde sempre se tem defendido com lealdade, boa-vontade e verdade, os princípios são que nos devem orientar pela vida fora, indiferentes à balburdia e à confusão, impróprios de quem luta por um ideal.

«JORNAL DE BARCELOS maior no futuro e, sobretudo melhor — sempre ao serviço do colectivo e nunca de grupos ou facções. Sempre fiel defensor da Verdade, paladino da Justiça — porta-voz dos anseios da Barcelos — os quais, se Deus quiser e se todos ajudarmos, hão-de realizar-se até sua possível satisfação.

«Por Deus, pela Pátria e por Barcelos» —»

Daqui, desta trincheira, saúdamos todos quantos ao longo destes 18 anos de canseiras souberam cumprir.

VIDA
POR
VIDA



Comandante SEBASTIÃO DE OLIVEIRA



Jaime Mascarenhas Sineiro



Francisco de Carvalho



Bartolo Paiva



António Donato



Henrique de Carvalho

O Cinema dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Apresenta em 11 de Janeiro Para Adultos
ELA E OS SEUS MARIDOS
 A comedia mais sensacional produzida em Hollywood nos ultimos 10 anos.
 Com Shirley Maclaine, Gene Kelly e Van Dyke
 Em 13 e 14
DUELO NA SOMBRA
 Com Robert Taylor

Carvalho também soube cumprir

Foi este o lema do povo agradecido desta freguesia que no passado dia dezassete do corrente teve condigna representação na merecida homenagem ao homem Público Ex.^{mo} Sr. Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira talentoso Deputado Barcelense, e que o povo rural muito se honra em ter sido no seu meio que sua Ex.^a respirou os primeiros ares puros das nossas aldeias o sol dos nossos campos o perfume dos seus lírios, razão porque de Vossa Ex.^a muito mais o povo rural fica esperando.

EXCLARECIMENTO

A Junta de freguesia de Carvalhal, sempre atenta em seleccionar todos os problemas inerentes da sua freguesia, entendeu dar conhecimento em público e a quem confuzo o que conforme consta dos livros Paroquiais e Administrativos de que:

1.º A mesma freguesia pertence o lugar de MEDROS, cujo o mesmo confronta do poente com outro lugar do mesmo nome da freguesia de Barcelinhos.

2.º Que em comunhão de mesa e habitação com sua esposa lá vive o Senhor Justino da Costa, com proficção agente de Seguros.

CORTEJO DE OFERENDAS A FAVOR DAS OBRAS DE BENEFICIAÇÃO DA IGREJA PAROQUIAL

Promovida pelo Reverendo Manuel Sá Domingos de Oliveira com o fim de continuar a série de melhoramentos que vem beneficiando a igreja Matriz desta freguesia, tudo se prepara para que amanhã dia sete do corrente, a Jornada seja grandiosa, prevendo-se assim que todos os Carvalhenses vão mostrar o seu amor à casa de Deus e a estima em que tem o seu activo pároco emerito trabalhador que sem descanso tenta fazer progredir o apostolado cristão e o progresso da freguesia que lhe está confiada.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo nosso preclaro amigo Sr. João Oliveira Barros activo industrial nesta Cidade e muito digno Secretário da Junta de freguesia de Carvalhal, foi pedida a mão da jovem Maria da Conceição Lopes Coelho para o senhor Joaquim Alves Vias Boas, industrial.
 O enlace realizar-se-á brevemente.

EMBRULHO

Foi encontrado um, na feira de Natal, junto das frutas.
 Entrega-se a quem provar pertencer.
 Informa esta Redacção

Jantar de Homenagem a Fão, 3

No próximo sábado 6, «Dia de Reis» vai realizar-se num dos Restaurantes de Fão, promovido por um grupo de amigos, um jantar de homenagem ao Escultor e Professor, Sr. António Carlos da Silva Vilachã Esteves.
 A avaliar pelo número de amigos inscritos, este jantar, autêntica confraternização, nada mais representa do que uma sincera e justa consagração de apreço para com o prof. António Carlos, há muito radicado em Fão, onde sempre teve ascendentes, onde constituiu o seu lar e onde nasceu a sua, graças a Deus, numerosa prole.

O prof. António Carlos, um enamorado de Fão, como emérito pintor, não esquece nas suas cintilantes aguarelas os pontos mais belos de Fão, deste Fão que tanto o prende e que nós tanto idolatramos.

Brevemente, António Carlos, procura fazer uma exposição dos seus trabalhos sobre Fão e então teremos todos o prazer de verificar a sua adoração pela nossa terra, por esta terra que os seus quadros levarão a outras terras, como embaixadoras das nossas belezas. Será, então, chegado o momento de publicamente se lhe prestar a consagração a quem tem jús este GRANDE AMIGO DE FÃO, sim, este GRANDE AMIGO DE FÃO!



A hora e o momento vão-se aproximando para pública consagração dos seus amigos e da gente boa de Fão, dessa gente boa que é a única que interessa e dos seus leais amigos.

O jantar do dia 6, do DIA DOS REIS, nada mais representa do que a sincera afirmação dos seus amigos, dizendo apenas—PRESENTE.

B. R.



BOAS FESTAS NITRATOS DE PORTUGAL

Produtores, distribuidores e exportadores de
NITRATO DE CÁLCIO E NITROLUSAL

magníficos adubos dos 4 N N N N ainda mais conhecidos pelos

ADUBOS DAS BOAS COLHEITAS

Participam que em 1967 exportaram mais de 40.000 Ton. destes adubos, já iniciaram a produção dos novos complexos.

NITRAPOR
 NITRAFÓS
 NITRATÉS

e desejam a todos os leitores de «O BARCELENSE» Boas Festas e ano farto nas suas culturas.

Não poupe nos Adubos!

FESTAS DE ANOS

Neste mês

(Continuação da 6.ª página)

José Teixeira de Castro, menino Manuel Maria Monteiro Dantas, menino José Manuel Bessa e Meneses Monteiro de Carvalho e Fernando Alves da Silva.

Dia 4

Eng.º Artur Gabriel Viana de Queirós, D. Maria Fernanda Fontalnas da Graça Faria, menino Eduardo Jorge Paiva e D. Maria Helena Lames de Moura Bessa.

Dia 5

João Medros da Cruz, menina Maria Joana Matos de Macedo Gayo, menina Maria Isabel Almeida de Oliveira.

Dia 6

D. Maria Constança Gomes Pereira de Figueiredo Branco, D. Maria Delina Pacheco Leite Rodrigues, D. Maria Luisa de Sá Carneiro Figueiredo Machado, Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras, menino Jorge Manuel Oliveira da Quinta, D. Maria da Purificação Fernandes Coelho, D. Joaquina Macedo Miranda.

Dia 7

Dr.ª D. Maria Beatriz Cardoso e Silva, menino Abílio da Quinta Pereira.

Dia 8

João Pereira da Silva Correia, menino Mártio Miguel Basto Pacheco Rodrigues, Dr.ª D. Umbelina Matos Ferreira Lamela e Silva, menina Manuela Hermínia Guimarães Faria, Dr. José Rodrigues Fernandes.

Dia 9

D. Maria Olíndina Vieira de Sousa Basto Rodrigues, Bernardino da Costa, Félix Luís da Cunha.

Dia 12

Menina Maria José Oliveira Viana de Queirós.

Classes de Pintura

Oferece-se em casa do Aluno, ou em meu Atllier
 Horário a combinar
 Olival — Arcozelo
 « Casa do Papagaio »
 Barcelos

O Melhor Café é o da CAFEZEIRA DE BARCELOS

de Manuel da Cruz Pias

« Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercaria »

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA

Telefone 8 2 4 1 0

Máquinas de Lavar Roupa

« CALOR », 1700\$00

À venda no estabelecimento de

ARMINDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz

Telefone 8 2708

Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã de tarde e à noite apresenta a produção de excepcional categoria:

A PAPOILA TAMBÉM É UMA FLÓR

A luta desesperada no mundo dos estupefacientes.

Com Senta Berger, Stephen Boyd, Yul Brynner e muitos outros.

Para maiores de 12 anos!

Na próxima 5.ª feira, 11, à noite, a autêntica e irresistível «charge» aos grandes «Westerns».

OS DOIS FILHOS DE GRINGO

O maior e mais divertido espectáculo dos últimos tempos.

Com os incomparáveis: Franco Franchi e Coccio Ingrassia, à frente de um grande elenco.

Em Scope e technicolor.

Também para 12 anos.

A seguir: A CORTINA RASGADA.

BONS SUCESSOS

Na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, teve uma menina a Sr.ª D. Cidália Miranda da Silva, esposa do nosso amigo Sr. António Gomes Vieira.

Está de parabéns também o nosso solícito correspondente em Fragoso, Sr. Torcato Vieira.

Também deu à luz uma robusta menina, a Sr.ª D. Maria Arminda Biras Ribeiro, esposa do nosso amigo, Sr. Manuel António Andrade Fernandes.

Parabéns aos Avós, Srs. Manuel Fernandes Correia e D. Fernanda de Andrade Correia.

Excursões da F.N.A.T.

A partir do próximo dia 2 de Janeiro, na 2.ª Secção da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180, em Lisboa, estarão abertas as inscrições dos interessados que desejem tomar parte nas diversas excursões organizadas pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e a realizar no ano de 1968 e nas quais poderão participar os associados da F. N. A. T. e seus agregados familiares.

O respectivo programa encontra-se em distribuição naquela Secção, a partir de 26 do corrente.

Qualquer informação, pode dirigir-se pelo telefone 53887.

CHORENTE, 27-12-1967

CORTEJO DE OFERENDAS

Continuamos hoje a publicação dos donativos entregues, por ocasião do Cortejo de Oferendas, para a aquisição do novo relógio da torre sineira da nossa Igreja Nova o qual já está a funcionar desde o dia 24 p. p., dando, por isso, motivo a grandes manifestações de júbilo da população local.

As verbas que vimos referindo não são apenas em dinheiro entrado em caixa mas também respeitantes a géneros ou madeiras cujo valor foi pelos próprios ofertantes calculado em escudos.

- Transporte do n.º anterior 5.275\$
- Florentino Carneiro Araújo Chorrente — 50\$
- Amadeu Martins de Sá » 100\$
- António J. Lopes Fonseca » 550\$
- António Ferreira Campos » 400\$
- D. Maria de Jesus Oliveira » 60\$
- Manuel Ferreira Campos » 250\$
- António Faria da Silva » 200\$
- D. Maria de Fátima Novais Amorim — Negreiros — 50\$
- D. Rita de Jesus Oliveira Chorrente — 50\$
- Júlio da Costa Ferreira » 250\$
- António José de Oliveira » 50\$
- D. Albina Rosa de Jesus Oliveira » 50\$
- D. Miquelina Oliveira Costa e Sob.º » 250\$
- Avelino Lopes da Silva » 50\$
- D. Rosa Ferreira da Silva » 50\$
- Manuel Ferreira da Silva » 100\$
- José do Vale Moreira Chorrente — 250\$
- Miguel Ferreira Lemos » 102\$
- José Ferreira Brito » 400\$
- José Rodrigues de Oliveira » 50\$

- José da Silva Lopes Rodrigues » 50\$
- José de Oliveira Lopes » 100\$
- Abel de Oliveira Faria » 50\$
- D. Maria Adelaide Gomes de Faria » 100\$
- D. Maria da Conc. » 100\$
- Manuel da Silva Ferreira » 100\$
- Cónego Dr. Costa Campinho » 1.000\$
- Gabriel da Silva Lopes » 200\$
- Manuel Francisco da Silva » 50\$
- Joaquim » » 120\$
- Fernando Ferreira da Fonseca » 500\$
- D. Maria da Silva Ferreira » 500\$
- Adelino Gomes Ferreira » 100\$
- Joaquim da Costa Campinho » 550\$
- Anónio de Oliveira Amorim » 170\$
- José da Costa Oliveira » 300\$
- Laurentino de Araújo Martins » 50\$
- José da Silva Ferreira » 1.000\$
- Joaquim da Silva Sousa » 100\$
- António da Silva Fonseca » 100\$
- D. Ana Gomes Marques » 150\$
- D. Laurinda da Costa Campinho » 500\$
- Joaquim da Costa Martins » 250\$
- Manuel José Gomes de Oliveira » 1.000\$
- António Martins da Silva Macieira — 100\$
- Américo Gomes de Araújo Chorrente — 50\$
- D. Clementina da Costa Campinho » 250\$
- José Lemos Dias » 100\$
- José Ferreira Campos Silva » 100\$
- Domingos Gomes da Costa » 100\$
- Total desta lista e da anterior — 16.327\$50

CLÍNICA CIRÚRGICA

DOS IRMÃOS DE S. JOÃO DE DEUS
ANEXA À CASA DE SAÚDE — Telefone 82211

BARCELOS

DESTINADA A ATENDER A PESSOAS DE AMBOS OS SEXOS

CONSULTAS:

- ESTOMATOLOGIA (Boca e Dentes).....4.ªs às 15 horas
- OPTALMOLOGIA (Doenças de Olhos).....5.ªs às 9 «
- CIRURGIA GERAL — Consultas :5.ªs às 15 «
- Operações: dias a combinar
- OTORRINO (Ouvidos, Nariz e Garganta) Sáb. às 15 «
- RAIOS X (Radiografias e Radioscopias) sem dia fixo

ÓPTIMOS QUARTOS E BOAS ENFERMARIAS
À DISPOSIÇÃO DE TODOS OS MÉDICOS
E AO SERVIÇO DE TODO O PÚBLICO

Produtos Congelados «Gel-Mar»

Centro de Distribuição de BARCELOS

A cargo da "CASA DO CAFÉ,"

Fornecimento de peixe e outros produtos alimentares congelados ao Comércio
Retailista Concessão de facilidades na aquisição de móveis conservadores

Peça informações

DAVID BAPTISTA LOURENÇO

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Sua Viúva, Filhos, Genro e demais Família julgam ter agradecido a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pelo doloroso acontecimento mas, podendo terem incorrido em qualquer falta involuntária, renovam os seus agradecimentos e comunicam que mandam celebrar, no próximo dia 10—quarta-feira—pelas 19 horas, (7 da tarde) na Igreja de Santo António, a missa do trigésimo dia, ficando muito gratos a todos os que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Barcelos, 4 de Janeiro de 1968



CERÂMICA MAGROU

A Modeladora de Louças de Barcelos
EXPORTADORES

Galegos Santa Maria — Telefone 84017 BARCELOS

CAFÉ ESPECIAL

A PASTELARIA ARANTES serve à chavena e vende a peso um lote dos melhores cafés do mundo. Se aprecia catés experimente-o
Vende a 48\$00 o kilo. E' leve, saboroso e aromático.

1 AUTOMÓVEL POR 5\$00

Pode V. Ex.º adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO DE «O LAR DE COMÉRCIO».

6.021 valiosos prémios

5 Automóveis — Motorizadas — Móveis — Televisores, Rádios, Gira-discos e gravadores — Frigoríficos, Fogões — Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará A UM OUTRO SORTEIO.

Extracção inadiável em 7 de Janeiro de 1968 —

Bilhetes à venda na Sede de «O LAR DO COMÉRCIO»
—Praça da República, 99 — Porto.

Madeira de Oliveira

Compra-se em toro ou pranchão, verde ou seca, em qualquer comprimento e com o diâmetro superior a 20 centímetros.

Resposta a este Jornal ao número 15.



Manuel da Silva Correia
Electricista da Corporação

CAMPANHA BOSCH

O Frigorífico do NATAL

Não deixem de se habilitar ao sensacional sorteio a realizar em 11 de Janeiro próximo de 1 andar em Santo António dos Cavaleiros, moderníssima Cidade Jardim, a poucos minutos de Lisboa.

Para melhor elucidação deste sensacional concurso informa o Representante nesta Cidade:

CORRÊA & CARDOSO, L.da
Telefone 82442



Fernando Monteiro



António Duarte Ferreira Pedras



Henrique António da Costa Correia



Sérgio Augusto Miranda dos Santos



António de Jesus Fernandes
Chefe com 50 anos de Serviços



Por esse mundo além

DESPORTIVO

- A Nossa Colaboração para 1968.
- Campeonato Regional da I Divisão de Braga.
- Campeonato de Reservas.
- Os nossos Juniores e Juvenis.
- Atletismo.

● Foi-nos solicitada a colaboração para continuarmos o preenchimento desta coluna desportiva e aceitamos esta missão com a certeza de servir com justiça e da melhor maneira o desporto da nossa terra. Desde já pedimos o melhor acolhimento dos desportistas barcelenses esperando que as nossas críticas sejam interpretadas com o sentido de que as escrevemos com imparcialidade e só em defesa do desporto de Barcelos. Assim o fez o nosso antecessor e daqui lhe dirigimos os nossos agradecimentos pelo bem que serviu esta página e pela forma bem honesta como a dirigiu em defesa desta causa.

● Gil Vicente—5—Fão—0

— O último desafio do ano transacto do nosso Clube mais representativo, foi sem duvida praticado pelos nossos jogadores em boa toada técnica, deixando-nos a certeza de que o Gil Vicente pode fazer muito mais e a qualificação para o Nacional não está fora do seu merecimento. A vontade posta na luta pelos nossos atletas foi bem uma realidade e daqui somos justos ao salientar todo «o bloco gilista» pelo bem espectáculo que no seu âmbito ofereceu aos seus adeptos. Os visitantes — uma turma jovem — praticaram um futebol entusiástico e salientamos a sua correcção posta na luta. Aceitaram a derrota como bons desportistas e só temos que endereçar-lhos os nossos parabéns, bem como ao seu orientador Eduardo, que bem sabe mentalizar a sua turma na prática de um futebol correcto.

Assim pode ver-se jogar futebol.

Esposende—1—Santa Maria—2— O nosso vizinho e representante Santa Maria arrecadou dois preciosos pontos no campo do Esposende. Mereceu a turma de Galegos a vitória sem contestação e esperamos que na sua carreira continue a somar êxitos.

● Reservas—Riopele—4

Gil Vicente—1— Não foram felizes os nossos reservistas na sua deslocação à Pousada de Saramagos. O grupo actuou desfalcado, não conseguindo impôr-se ao seu adversário. Porém os atletas gilistas não podem desanimar porquanto melhores dias irão aparecer.

● Juniores e Juvenis—Mais

uma vitória somaram os nossos Juniores, que no campeonato têm tido excelente comportamento. Esperamos que com mais dois pontos que lhe faltam, vê-los actuar no Nacional.

«Os Galos»—1—Âncora—1

— Nesta prova a jovem turma de «Os Galos» chefia merecidamente a tabela classificativa da zona. A sua proeza atesta bem o valor da nossa juventude para a prática do futebol e verifica-se que é necessário acarinhá-la com a ideia fixa no futuro.

Esposende—1 Gil Vicente—2

Os miúdos gilistas viajaram até Esposende e trouxeram de lá dois preciosos pontos. Louvamos a jovem equipa cuja «forja» está a trabalhar bem, para «amanhã» preencher bons lugares na turma principal.



● Atletismo—Corrida de S. Silvestre : Organizou o

O Quei Clube de Barcelos a primeira corrida de S. Silvestre com carácter oficial, na nossa terra.

Patrocinada pela Associação de Desportos de Braga, a prova decorreu dentro da boa organização, sendo no final obtidos os seguintes resultados:

- FILIADOS :**
- 1.º — Joaquim Sampaio Marques—Famalicense—Taça O. C. B. e Medalha.
 - 2.º — Armando Gomes Fernandes—Famalicense—Medalha.
 - 3.º — Aurélio Marques de Freitas—Famalicense—Medalha.
 - 4.º — Ventura Manuel Araújo—Esp. Francisco Holanda—Medalha.
 - 5.º — António Santos Barbosa—Vitória Guimarães—Medalha.
- POPULARES :**
- 1.º — David Sampaio Marques—Famalicense—Taça Garagem Castro e Medalha.
 - 2.º — António Patrício—«Os Galos»—Medalha.
 - 3.º — José Maria Cardoso da Silva—Arcozelo—Medalha.
 - 4.º — Manuel António Pereira da Costa—«Os Galos»—Medalha.
 - 5.º — Manuel Sousa Faria—Arcozelo—Medalha.

Por Equipas :

- FILIADOS :**
- 1.ª —Famalicense Atlético Clube—Taça Federal P. Atletismo.
 - 2.ª —Vitória Sport. Clube, de Guimarães—Taça C. M. Barcelos.
- POPULARES :**
- 1.ª —Clube Desportivo «Os Galos»—Taça Associação D. Braga.
 - 2.ª —Arcozelo Futebol Clube—Taça Comissão M. Turismo.

A c ê

Mais uma criança que nasceu na Ambulância dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Na madrugada de 3 de Janeiro foram chamados urgentemente os socorros dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, para conduzir aos serviços de maternidade do Hospital de Barcelos Valentina do Vale Martins, casada com António Ferreira Barbosa, de 29 anos, residente no lugar do Gestido, da freguesia de Vila Frescainda São Pedro.

A caminho do Hospital a parturiente deu à luz uma robusta criança do sexo masculino, tendo sido assistido pelos elementos do Corpo Activo daquela Corporação Chefe António Fernandes e pelo Bombeiro n.º 39 José Rocha. Mãe e filho encontram-se de excelente saúde.

- ✦ Em consequência da, «guerra dos seis dias», ficaram sob a autoridade de Israel 1.361.400 árabes, contra 2.371 mil israelistas.
- ✦ Como melhor futebolista europeu de 1967 foi designado o internacional húngaro Florian Albert, com 68 pontos, ficando Eusébio em 5.º lugar, com 26.
- ✦ Na Califórnia, 17 reclusos foram libertados durante três dias, a fim de passarem o Natal com as famílias, e mostraram-se dignos da confiança neles depositada, ao regressarem à cadeia dentro do horário fixado.
- ✦ Os habitantes da Nova Jersey detêm o máximo mundial de chamadas telefónicas por cabeça, com 806, enquanto os Estados Unidos, com a média de 648 são batidos pelo Canadá, com 664.
- ✦ As 284 colunas da Praça de S. Pedro com mais de três séculos, bem como as 164 estátuas de santos, que coroam o conjunto da colunata, vão ser restauradas.
- ✦ Nos Estados Unidos, uma quadrilha de ladrões assaltou, em pleno dia, um camião blindado, roubando 8.730 contos.
- ✦ O Presidente do Conselho da Revolução, Chefe do Governo e Chefe do Exército da Argélia, Houari Bumediene, pronunciou, perante um milhar de oficiais do Exército Nacional Popular e da Polícia, um discurso de perto de três horas.
- ✦ Bandidos mascarados e armados assaltaram, perto de Marselha, um comboio e roubaram 1.040 contos da carruagem que levava o dinheiro para pagar as pensões de reforma de ferroviários.
- ✦ Terríveis inundações no nordeste do Brasil causaram 200 mortos, mais de 40 mil sinistrados e prejuízos da ordem dos 600 mil contos.
- ✦ O arcebispo anglicano de Cantuária vai prégar na catedral católica de Westminster, durante a Semana de Oração pela Unidade Cristã.
- ✦ As 300 dioceses italianas vão ser reduzidas progressivamente até 200.

COMUNICADO

Como é praticamente do conhecimento de todos, os estudantes barcelenses levaram a efeito nestas férias de Natal algumas iniciativas cujo producto reverte em favor dos pobres de Barcelos. Chegamos que estamos ao fim, impunha-se que levássemos a público algumas palavras que de modo algum queremos evitar.

Além do acolhimento que, na generalidade, toda a população barcelense nos dispensou, tivemos inequívocas manifestações de carinho e de estímulo por parte de entidades particulares e públicas que muito nos sensibilizaram e que não podemos facilmente esquecer. Torna-se para nós penoso e difícil, como certamente compreender, e numerar aqui todas as pessoas que conosco colaboraram, tantas foram elas; apenas distinguiremos, se nos permitem, a preciosa colaboração do Ex.º Senhor Presidente da Câmara Municipal e Vereação que, desde a primeira hora, não mais permitiram que nos sentíssemos sós. Para todos, para toda a população barcelense, aqui fica o

nosso aplauso e o nosso agradecimento.

Como se pode verificar pelo relatório de contas que apresentamos a seguir, conseguimos reunir 15.728\$50 — receita líquida. As despesas foram, para nós, as inevitáveis.

Surgiu naturalmente como problema a resolver o destino a dar àquela importância. Entre algumas sugestões apresentadas, optamos, por razões que não importa aqui invocar, pela construção duma casa para uma família pobre. Temos já como definitiva a cedência de terreno por parte da Câmara Municipal e contamos ainda com outros auxílios que, a seu tempo, publicaremos.

Não há entre nós sombra de desânimo. Sabemos que, com sacrifícios ou sem eles, a casa será uma realidade. A palavra amiga com que todos nos acolheram constitui para nós a certeza inabalável de que algo se fez e muito se fará... Vontade não nos falta e, se bem que não seja tudo, sempre ajuda!

Relatório de contas

	RECEITA	DESPESA
Tarde Desportiva	535\$00	22\$00
Sarau Académico	4,942\$60	743\$60
Cantares das Janeiras	4,420\$00	13\$50
Chá Dançante	8,517\$000	1,907\$00
Total	18,414\$60	2,686\$10

CONVITE

No trigésimo dia do falecimento de D. MERCEDES FIUZA, celebra-se na Igreja Matriz—no próximo dia 12 de Janeiro pelas 7,30 horas—a missa de sufrágio pelo seu eterno descanso.

Penhoramente se agradece às pessoas presentes, e bem assim a todos aqueles que acompanharam a saudosa extinta à sua ultima morada, manifestando o seu pesar e outras provas de reconhecida consideração.

Barcelos, 6 de Janeiro de 1968

Maria Reparadora F. M. M.



O Carro dos Bombeiros há 84 anos



Comandante Manuel Pereira Esteves



Engenheiro Mário de Azevedo Presidente da Assembleia Geral



Dr. Francisco Torres Médico da Corporação

D I V U L G A N D O

Leia que aprende:

O VINHO

Pasteur disse um dia «o vinho é a melhor e a mais higiénica das bebidas». Segundo a análise que lhe foi feita por esse insigne sábio francês, um litro contém normalmente 850 a 910 g. de água; 50 a 110 g. de álcool; 0,5 a 1 g. de açúcar; 3 a 8 g. de glicerina; 2 a 8 g. de tanino, eter fosfatos, potássio, etc.

Um célebre agrónomo, também francês, cujo nome se perdeu nas crónicas de especialidade, proclamou que o vinho é verdadeiramente o «segundo alimento dado pelo Criador para manutenção da nossa vida». Possui 700 calorias por litro e excepcionais propriedades antissépticas e estimulantes—quando tomado com «conta, peso e medida», como manda a velha sabedoria portuguesa.

Mas um bom vinho não se faz sem cachos de uvas bem maduras—que levam 200 dias a estar prontas para vindimar, desde que começa a vegetação da vinha—em que se processa em cada bago o lento trabalho da natureza, acumulando, vitaminas, calorias açúcar, ácidos, etc. Depois, múltiplas e custosas operações de vinificação no decorrer das quais se firma a qualidade, que é ao fim e ao cabo o orgulho do produtor!

Por isto mesmo, todas as medidas governamentais tendentes à defesa do bom nome dos vinhos nacionais e regionais só merecem aplausos.

Erradicação das moscas da «Oliveira» e «Tsé-Tsé»

Vai ser aplicado pelos cientistas portugueses, que o estudaram e apresentaram, o método de erradicação de insectos pela largada de machos esterilizados por radiação segundo anuncia a Agência Internacional de Energia Atómica.

O Gás natural pode ser utilizado em fertilizantes

O gás natural, actualmente queimado como desperdício nos países produtores de combustível, pode ser usado para produzir quarenta milhões de fertilizantes nitrogenados—informa um grupo de peritos da ONU.

Previdência Social — Abono de Família e Prestações Complementares

Os beneficiários têm direito ao ABONO DE FAMÍLIA, em relação aos descendentes, próprios ou do cônjuge, que tenham a seu cargo e com quem vivam em comunhão de mesa e habitação.

Os descendentes conferem abono de Família até aos 14 anos e depois desta idade mantem-se o direito se estiverem sucessivamente matriculados em estabelecimentos de ensino secundário médio ou superior, até à idade de 24 anos.

Em relação aos ascendentes, o beneficiário só pode receber abono de família se os mesmos não tiverem rendimentos próprios suficientes para provar a sua subsistência.

O abono de família depende, como todos os outros benefícios, da inscrição do trabalhador como beneficiário e da inclusão do seu nome nas folhas de férias, que a entidade patronal é obrigada a remeter mensalmente à Caixa de Previdência, independente do pagamento das respectivas contribuições.

Observados estes condicionamentos, o abono de família é concedido ao beneficiário logo a partir do mês em que der entrada na Caixa o respectivo requerimento, sem que seja necessário qualquer período de garantia.

O direito ao abono de família mantem-se durante os períodos de incapacidade temporária motivada por acidente de trabalho e, bem assim quando o beneficiário é atingido por doença que confira direito ao pagamento de subsídio.

Também durante as férias regulamentares e enquanto prestar serviço militar obrigatório, o bene-

ficiário tem assegurado o seu direito ao abono de família.

Os pensionistas de invalidez e velhice e os descendentes do beneficiário falecido, mantêm o direito ao abono.

AS PRESTAÇÕES COMPLEMENTARES DO ABONO DE FAMÍLIA, são constituídas por subsídios de casamento, nascimento, aleitação e funeral. Para a concessão destas regalias a legislação em vigor—Decreto n.º 45266 de 23/9/63—estabelece, no entanto, os seguintes prazos de garantia, contados a partir da data de beneficiário na Caixa de Previdência:

casamento — seis meses
nascimento — um ano
funeral — seis meses

O âmbito restrito deste apontamento não permite abordar aspectos de pormenor, mas todas as Instituições de Previdência Social estão em condições de esclarecer os interessados, para que estes possam usufruir todos os Benefícios que a lei lhes concede e que tantas vezes desprezam, apenas por desconhecimento.

Graduação alcoólica do vinho

Sob o n.º 23029 foi publicada uma portaria mandando para a campanha que se iniciou em 10 de Novembro findo, a graduação alcoólica mínima que tem estado em vigor de harmonia com o disposto na portaria 22,421 de 31 de Dezembro de 1966.

Alimentação Sã

Uma boa saúde depende da alimentação que se fizer.

O organismo carece de proteínas, vitaminas e minerais essenciais e necessários para uma boa saúde. Todos sabemos por exemplo, que se não ingerirmos bastante ferro, poderemos vir a sofrer de uma leve anemia.

Existem proteínas na carne, no leite nos ovos, no peixe e no queijo. Estes alimentos são «os construtores de organismo» e têm uma importância vital para a saúde do cabelo, da pele e dos músculos.

Se nos sentimos fatigados sem motivo, se estamos constantemente engripados e constipados, isso significa que não temos proteínas suficientes.

Um regime alimentar rico em proteínas, fruta fresca e salada, além de ser agradável de seguir faz de si uma pessoa mais saudável e mais feliz.

Turismo

A capital do País — que não pode comparar-se a outras grandes capitais europeias em tal capítulo—pode receber 10.000 pessoas por dia.

Há transportes que bastam: comboios, camionetas, automóveis, navios e aviões e possui um complexo hoteleiro que se cifra em 60 hotéis, 500 restaurantes e 350 pensões.

E, o que é certo, é que aquele número de viajantes supera-se mesmo, em certos dias, e os hotéis, pensões e restaurantes «abarrota» de gente, mas há a «válvula de segurança»: Cascais, Estoril e Sintra (com hotéis, 40 restaurantes e 40 pensões) que são preferidos pelos estrangeiros.

Lisboa possui pois, uma infraestrutura turística suficiente para o movimento que se tem registado até hoje.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo Sr. José Alves Pereira, da cidade do Porto, foi pedida em casamento a simpática dama barcelense, Sr.ª D. Maria Carminda da Costa Alves, gentil filha da Ex.ª Sr.ª D. Adelaide Gonçalves da Costa Alves e do nosso prezado e considerado Amigo, Sr. Joaquim Bernardino Alves, abastados proprietários e Senhores da «Casa do

Bem Fazer Velhos—Doentes —Encarcerados e Asilados

Ainda se vão notando, felizmente, bafos de bem fazer, que —minorando o sofrimento dos doentes e dos carecidos—dão sentido à vida, para alegria daqueles que teimam em vivê-la acima da simples actividade vegetativa.

Para confusão de muitos, são porém raros os empenhados nesta cruzada humanitária, na qual uma vez mais se distinguiram carolas do velho e benemérito Círculo Católico de Operários.

Levaram discretamente a casa de 70 necessitados—dois dos quais infelizmente já não são do número dos vivos—dinheiro, roupas, géneros e lembranças próprias de Natal.

Muito, pouco? Foi o que permitiu a generosidade daqueles a quem foram pedidos fundos para tanto!

Estiveram no Hospital, no Asilo, na Cadeia e em momentos de são convívio, dulcificaram o sofrimento dos visitados com palavras amigas, canções e ofertas, entre as quais, mais de três dezenas de quilos de bolo-rei, que mãos carindosas propositamente fabricaram e oferecem.

Com estes actos de bondade, naturalmente, despertaram nos beneficiados um pouco de alegria, de confiança e esperança de melhores dias.

Eis um exemplo a seguir pelos compadecidos da dor e da miséria alheias. Lançá-las, é bom; atenuá-las, melhor.

Parabéns à rapaziada e aos homens do Círculo Católico.

João Medros da Cruz



Ontem, dia 5, fez anos este nosso prezado amigo que em Terras de Santa Cruz, é prestimoso e conceituado industrial.

Por tal motivo, os que Trabalham em «O BARCELENSE» enviam-lhe sinceros parabéns, com os desejos de o poder abraçar em Barcelos, neste ano de 1968.

FESTAS DE ANOS

Dezembro Dia 25
Ilídio José Lopes de Miranda, menino Carlos Manuel Oliveira da Quinta, menino Pedro Manuel Carneiro Paiva, menino Paulo Manuel Carneiro Paiva, menino José Carlos Vidal Sincero.

Dia 26
D. Angelina de Beissa e Menezes Sousa D. Cremilde da Silva Figueiredo, D. Maria Teresa Limpo de Faria Queirós.

Menina Isabel Maria Azevedo Gonçalves Moreira.

Dia 28
José Maria da Silva Teixeira, D. Maria Emília de Faria Carvalho,

A Alemanha de hoje

NO MUNDO, É NATAL!...

por GOMES SERRA, Correspondente de

«O BARCELENSE»

Quando Cristo se fez Homem pretendeu que todos fôssemos melhores, que cada um de nos compreendesse que a sua Mensagem deveria ser vivida integralmente em cada segundo, em cada instante! Mas a Humanidade dificilmente se recorda, no ritmo apressado do dia a dia, de que Deus feito Homem pregou fundamentalmente, o amor pelo próximo. Um amor despojado de qualquer interesse que aos conduziria, através da perfeição, a um Mundo diferente daquele em que o Homem sempre tem vivido—a um Mundo melhor!

Apenas um dia por ano a Humanidade medita, por um instante apenas, nas palavras que, em si, reúnem toda a Mensagem Cristã—AMAI-VOS UNS AOS OUTROS! E nesse breve instante a Humanidade é melhor! Por isso a Noite de Natal é uma noite calma, tranquila, em que há qualquer coisa de inexplicável, como se nos aproximássemos de todos os Homens que nesse instante vivem, e nos coloca em comunhão com todos aqueles que já iniciaram o caminho da Eternidade.

Nessa Noite em que o Milagre está presente, todos nos gostaríamos de permanecer iguais por todo o resto do ano e que, em cada um, continuasse a existir a alegria inuma vivida nos dias que antecederam o Natal.

Em todos os países, esses dias que procedem a grande Noite, são vividos mais intensamente e, embora as horas sejam insuficientes para comprarmos todos os presentes, escrever todos os cartões, decorarmos as nossas casas, há sempre um momento para pensarmos mais profundamente na família, nos amigos, nos simples conhecidos. E é com uma alegria íntima, quasi infantil, que conseguimos manifestar-lhe que não os esquecemos.

Essa alegria, temo-la vivida em Portugal, em Espanha, em Itália em França. Vimos encontrá-la,

mais intensa ainda, na Alemanha. Os grandes armazéns, de mais pequenas lojas, viram-se obrigados, como acontece todos os anos, a aumentar o número de empregados, recorrendo à colaboração de estudantes. São esses mesmos estudantes que, nesta época do ano colaboram com a policia para que o transito se apresente sem dificuldades e não se resistem acidentes.

Porque as entidades patronais entregaram aos seus empregados, AINDA NO MÊS DE NOVEMBRO, a gratificação do Natal, há muito que todos os estabelecimentos resistam uma afluência de clientes verdadeiramente extraordinária, que tudo compram para oferecer. Vestuário, televisores, casacos de peles, artigos electrodomésticos, joias e... brinquedos, muitos brinquedos. Basta dizer-se que três quartos da produção anual de brinquedos são comprados nestes dias. Todo o tempo é pouco para se comprarem presentes. O comércio que aos sábados encerra normalmente às 14 horas, mantém-se aberto até às 18 nas quatro semanas que procedem o grande dia.

Deverá dizer-se que, na Alemanha, nem os ortãos, tão pouco os velhos, são esquecidos. Instituições de beneficência, figuras de relevo da vida política e artística, procedem à distribuição de presentes junto dos que, no Mundo, se encontram sos.

Depois, virá a véspera de Natal. A partir das 14 horas os estabelecimentos encerram. Passado algum tempo, só os automóveis dos retardatários ainda circulam. As cidades e aldeias surgem repentinamente desertas. O Natal é vivido em cada lar. Apenas o estrangeiro, tal como nós, longe da família, terá um Natal triste e recordará os outros dias de Natal em que havia alegria em volta da mesa da consoada porque todos estavam presentes, porque ninguém se havia dispersado pelos caminhos do Mundo.

CABELOS BRANCOS

Manhãs de sol da minha mocidade por onde andais agora em meu estio, o coração sugeito a eterno frio, como se fôra abandonada herdade?

Que é dos éstos de amor, daquela idade de águas correndo na caudal de um rio, se tenho o peito de ilusões vazio, se o meu presente apenas é saudade?

Como aceitar o meu ocaso triste, se mais não sou que um túmulo olvidado, um morto—vivo, alguém que mal existe?

Em tórno é tudo noite siberiana: —já não passo de escombro dum passado, dum trincado jarrão de porcelana!

Niterói—Janciro de 1968

Isimbardo Pelxoto

Eduardo Lopes Ferreira Barbosa, D. Berta Augusta Pimenta Costa, Fernando Duarte Lopes dos Santos e Fernando Jorge Ferreira Lopes.

Dia 29
D. Maria Emília de Faria Torres Teixeira de Sousa, D. Maria José Beleza Ferraz Azevedo, D. Maria Filomena Oliveira da Quinta, D. Maria Celeste Maia Matos de Almeida, António Ramos Fontainhas e menina Maria Manuela Ferreira Lopes.

Dia 30
Brigadeiro Francisco Filipe dos Santos Caravana, Fernando António Azevedo Gonçalves Moreira,

Dia 31
D. Maria Etelvina Viana de Queirós Brito, D. Maria do Carmo Matos Macedo Gayo, menino José Miguel Carvalho Vieira menino Eduardo Augusto Araújo Monteiro de Carvalho.

Janeiro Dia 1
D. Rosa da Silva Vinagre, José Eduardo Nunes de Araújo, Dr. Domingos Soares de Magalhães.

Dia 2
D. Rosa Simões Vieira, Jorge Gonçalves Freitas Guimarães.

Dia 3
Menino António Mário de Sousa e Silva, Francisco Lopes da Silva, (Continua na 5.ª página)